



BANCO RENDIMENTO S.A.
www.rendimento.com.br
CNPJ: 68.900.810/0001-38
Rua Ofélia, S/N
10º andar | São Paulo - SP
CEP: 05425-070
Ouvidoria: 0800 722 0132

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

A Instituição

O Banco Rendimento mantém-se atuante no mercado de câmbio, figurando entre os maiores fornecedores de papel moeda para o mercado e com presença diferenciada na disponibilização de produtos para atendimento às operações de câmbio financeiro e turismo, importação e exportação de moedas, transferências internacionais, recebimentos de recursos do exterior, cartões pré-pagos nacionais e internacionais e abertura de conta corrente em moeda estrangeira. Na plataforma de serviços tem atuado fortemente no segmento de arrecadação de tributos de veículos automotores e soluções de pagamentos. No *Middle Market*, tem presença nas modalidades de empréstimos, financiamentos, descontos de títulos, Crédito Direto ao Consumidor - CDC, antecipação de recebíveis, fianças, repasses do BNDES e comércio exterior.

Nesse momento de contínuo desafio o Banco vem alcançando resultados positivos, justificados pela resiliência da administração, no tocante à manutenção dos negócios, relacionamento com clientes e parceiros e o dedicado cumprimento ao arcabouço regulatório, sempre na busca da qualidade do atendimento e geração de valor.

Mensagem da Administração

Principais destaques

Encerramos o exercício de 2020 com um lucro líquido de R\$ 73.622, crescimento de 2,22% em relação ao exercício de 2019, motivado pelo crescimento das carteiras e de novos produtos e serviços. No mesmo período, o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAEM) foi de 21,03% a.a.

A carteira de crédito ampliada no exercício de 2020 foi de R\$ 1.374 bilhão. O índice de vencidas há mais de 90 dias da carteira de crédito, inclusive parcelas vincendas, situou-se em 0,33%. A captação encerrou o exercício de 2020 com saldo de R\$ 1.704 bilhão. O Patrimônio Líquido encerrou 31 de dezembro de 2020 com saldo de R\$ 378 milhões. O Índice de Basileia atingiu 150,1%.

Pandemia COVID-19

Com a declaração da pandemia do COVID-19, pela Organização Mundial de Saúde, o Banco Rendimento procurou seguir todos os

protocolos e determinações nos âmbitos federal, estadual e municipal, com o objetivo de preservar a integridade física dos nossos colaboradores, propiciando todas as condições ao corpo funcional, com adequações das dependências do Banco, bem como por mecanismos tecnológicos com a estruturação de *Home Office*, com vistas ao menor impacto possível das atividades operacionais e administrativas. As medidas adotadas pelos órgãos reguladores refletiram positivamente no Banco, cujos efeitos foram associados às nossas estratégias e diretrizes, visando conseguirmos manter os negócios e identificar oportunidades em meio ao momento pós crise. Para mitigar os impactos nas operações detidas em nossas carteiras e nos demais negócios, aumentamos a vigilância nos ativos que apresentaram maior nível de exposição e realizamos renegociações, repactuações e alongamentos das operações, alinhadas às regulamentações do Banco Central, com vistas à manutenção da hígida financeira do Banco.

Conjuntura Econômica

A economia mundial passou por uma profunda mudança de perspectiva desde a pandemia da Covid-19. Durante o período da crise, a prioridade passou a ser a saúde das pessoas, bem como a preservação de empregos, renda e empresas. As medidas de isolamento social abarçaram quase todos os países e trouxeram uma forte redução da demanda agregada. A paralisação das atividades impactaram as cadeias globais de comércio, provocando queda no consumo de bens e serviços e declínio na confiança de consumidores e investidores. O setor de serviços, responsável por parcela relevante do PIB dos países, foi mais atingido em atividades relacionadas a transportes, turismo, entretenimento e lazer.

Os países fortemente afetados mobilizaram um poderoso arsenal para diminuir o impacto negativo da crise sobre o emprego e a renda. Os bancos centrais reduziram juros e voltaram à política de expansão quantitativa de moeda a fim de garantir a liquidez dos mercados e a oferta de crédito. Passaram a oferecer linhas de liquidez em moeda local e estrangeira, além de terem firmado acordos de swaps de moedas com outros bancos centrais, com o objetivo de manter o funcionamento regular dos mercados durante o estresse financeiro. Ao mesmo tempo, programas emergenciais foram introduzidos para garantir a provisão de crédito direcionado aos setores mais atingidos pela pandemia, principalmente às pequenas e médias empresas. A política fiscal foi na mesma linha, garantindo recursos para a saúde, transferência de renda para as famílias e apoio às empresas.

No Brasil, o PIB recuou 1,5% no primeiro trimestre de 2020, em comparação ao trimestre anterior, e mostra os primeiros impactos da pandemia a partir da segunda quinzena de março. Sob a ótica da oferta, o resultado refletiu queda no valor adicionado na indústria (-1,4%), em serviços (-1,6%) e crescimento na agropecuária (0,6%). Do lado da demanda, a pandemia afetou significativamente o consumo das famílias, que recuou 2,0% no trimestre.

Os indicadores de dezembro sugerem uma aceleração dos principais setores em comparação ao mês anterior, apesar dos níveis bem inferiores ao período pré-pandemia. A projeção do PIB para 2020 está em contínua revisão, de acordo com os sinais de retomada da economia a partir do terceiro trimestre e a nossa expectativa é de uma retração de -5,8% do PIB.

Balanços Patrimoniais Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2020	2019
Circulante		2.467.960	2.176.779
Disponibilidades	4	367.296	352.421
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	905.799	519.988
Aplicações no mercado aberto		905.799	519.988
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	22.848	7.391
Carteira própria		14.442	7.243
Instrumentos financeiros derivativos		8.406	148
Relações interfinanceiras	7	355.654	351.362
Depósitos no Banco Central		6.715	1.758
Correspondentes		2.181	1.041
Transações de pagamento		346.758	348.563
Operações de crédito	8	542.968	771.079
Sector Privado		542.968	771.079
Operações de crédito		557.599	788.301
(Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)		(14.631)	(17.822)
Outros créditos		268.548	165.926
Carteira de câmbio	9	231.612	116.719
Diversos	10	36.936	49.207
Outros valores e bens		4.847	8.612
Despesas antecipadas		1.829	2.819
Outros valores e bens		3.018	5.793
Não Circulante		753.342	539.458
Aplicável a longo prazo		690.293	496.223
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	26.460	26.460
Aplicações em depósitos interfinanceiros		26.460	26.460
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	213.782	104.682
Carteira própria		123.664	84.866
Vinculados a operações compromissadas		5.534	6.595
Vinculados a prestação de garantias		84.584	13.221
Operações de crédito	8	280.826	210.034
Sector Privado		280.826	210.034
Operações de crédito		296.020	214.010
(Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)		(15.194)	(3.976)
Outros créditos		168.875	155.047
Diversos	10	2.024	771
Ativos fiscais correntes e diferidos	17c	81.946	63.604
Depósitos judiciais	25b	91.188	90.672
(Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8	(6.283)	-
Outros valores e bens		350	-
Despesas antecipadas		350	-
Investimentos		23.391	22.454
Participações em controladas - no país	11	22.271	21.873
Outros investimentos		1.120	581
Imobilizado de uso		6.415	14.446
Outras imobilizações de uso		20.467	27.276
Imóveis de uso		1.865	1.865
(Depreciações acumuladas)		(15.917)	(14.695)
Intangível		33.243	6.336
Ativos intangíveis		41.581	13.078
(Amortizações acumuladas)		(8.738)	(6.744)
Total do ativo		3.221.302	2.716.237

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2020 e Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total	
			Legal	Outras				
Saldos em 31 de dezembro de 2018		107.370	-	8.851	115.371	(2)	-	231.590
Aumento de capital social		122.630	-	(5.851)	(72.148)	-	-	44.631
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	72.028	72.028
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	1	-	1
Constituição de reserva legal		-	-	3.601	-	(3.601)	-	-
Constituição de reserva especial de lucros		-	-	-	59.727	-	(59.727)	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	(17.700)	-	-	(17.700)
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	(8.700)	-	(8.700)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		230.000	-	6.601	85.250	(1)	-	321.850
Aumento de capital social		70.000	-	(3.241)	(66.759)	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	73.622	73.622
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	(157)	-	(157)
Constituição de reserva legal		-	-	3.682	-	(3.682)	-	-
Constituição de reserva especial de lucros		-	-	-	46.423	-	(46.423)	-
Distribuição de dividendos	19b	-	-	-	6.617	-	(6.617)	-
Juros sobre o capital próprio	19b	-	-	-	-	(16.900)	-	(16.900)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	19a	300.000	-	7.042	71.531	(158)	-	378.415
Saldos em 30 de junho de 2020		230.000	-	8.240	85.250	(17)	22.447	345.920
Aumento de capital social		70.000	-	(3.241)	(66.759)	-	-	-
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	40.835	40.835
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	(141)	-	(141)
Constituição de reserva legal		-	-	2.043	-	(2.043)	-	-
Constituição de reserva especial de lucros		-	-	-	46.423	-	(46.423)	-
Distribuição de dividendos	19b	-	-	-	6.617	-	(6.617)	-
Juros sobre o capital próprio	19b	-	-	-	-	(8.200)	-	(8.200)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	19a	300.000	-	7.042	71.531	(158)	-	378.415

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

- Contexto operacional**
O Banco Rendimento S.A. ("Instituição, Banco ou Banco Rendimento") com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 8501 - 10º andar, é uma sociedade anônima de capital fechado, em conjunto com suas controladas (conjuntamente denominadas "Grupo Rendimento") tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias, permitidas aos bancos comerciais, inclusive carteira de câmbio, crédito, cartões pré-pagos e o exercício da administração de títulos e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre as instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.
- Apresentação das demonstrações financeiras**
As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis definidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.639/07, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).
A partir de janeiro de 2020, os procedimentos constantes das Resoluções CMN nº 4.818/20 e BCB nº 2/20 foram incluídos nas demonstrações financeiras do Banco Rendimento. As principais alterações implementadas foram: as rubricas do Balanço Patrimonial por ordem de liquidez e exigibilidade, os saldos do Balanço Patrimonial comparativamente com os saldos do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações comparadas com o mesmo período do ano anterior, incluindo o segundo semestre; evidênciação, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente.
A Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 02 de março de 2021.
- Sumário das principais práticas contábeis**
 - Apuração do resultado**
As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes do período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.
 - Moeda funcional**
As demonstrações financeiras do Banco Rendimento estão representadas em Reais (R\$), que é sua moeda funcional e de apresentação.
 - Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias da data de aplicação.
 - Aplicações interfinanceiras de liquidez**
As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.
 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**
De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.069/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:
 - Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;
 - Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação e nem como

mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, deduzido dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor justo e mantidos como ativos quando positivos e, como passivos, quando negativos. São reavaliados subsequentemente também a valor justo, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

- Operações de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**
As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento de Administração quanto ao nível de risco de operação, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando, então, são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo 5 meses, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e as riscos da carteira, conforme demonstrado na Nota 8.
- Bens não de uso próprio**
São representados basicamente por bens reintegrados e recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.
- Investimentos**
Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas, quando aplicável.
- Imobilizado**
Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade. Os bens estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 4% a.a. para edificações, 10% a.a. para instalações, móveis e utensílios e sistemas de comunicação e 20% a.a. para os demais itens.
- Intangível**
São compostos por direitos autorais e investimentos em desenvolvimento que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdidas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.
- Redução de valor recuperável de ativos não financeiros - Impairment**
O registro contábil de um ativo deve indicar eventuais ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam evidenciar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando-se o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08. Os valores dos ativos não financeiros são revisados anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Com relação à política monetária, o Copom reduziu a taxa Selic para a mínima histórica em 2,25% na reunião de dezembro e deverá encerrar o ciclo de afrouxamento monetário em torno de 2% a.a. - 2,25% a.a. com manutenção, neste nível, até o final do ano. Quanto à inflação, ainda vemos um comportamento benigno devido à alta ociosidade da economia em que projetamos o IPCA em 1,70% para o ano de 2020.

Os riscos para a economia global têm diminuído com a reabertura das economias. As eleições americanas em novembro, tensões comerciais entre EUA e China e o temor de uma segunda onda de contaminação, são eventos a serem monitorados. No Brasil, apesar das incertezas que permeiam o momento e a acentuada volatilidade do mercado, os dados recentes mostram que o pior momento da crise parece ter ficado para trás. As fortes medidas de política monetária, bem como as adotadas pelo governo, foram primordiais para a economia, possibilitando a retomada de alguns setores da atividade, com a transferência de renda para a população mais atingida, liberação de linhas emergenciais de liquidez temporária, suporte às empresas através dos bancos. Diante deste quadro de incertezas, a nossa política é de conservadorismo na concessão de crédito e manutenção de alto índice de liquidez.

Governança Corporativa, Riscos e Controles Internos

O Banco mantém modelo de governança aderente aos pilares para o gerenciamento de riscos e capital e estrutura permeada por toda Organização nos diversos ambientes de controles, os quais apresentam-se compatíveis com a natureza das operações, assegurando a sustentabilidade dos negócios, produtos e serviços, atividades, através de processos, sistemas e com a devida dimensão da exposição aos riscos. A Área de Riscos e Capital mantém estabelecidas as diretrizes, políticas e alçadas definidas pela Alta Administração, com foco no cumprimento dos requerimentos regulatórios, com atuação independente e em perfeita sintonia na geração e preservação de valor econômico da Instituição.

Auditor Independente

A Ernst & Young Auditores Independentes é a empresa de auditoria externa contratada para o exame das demonstrações financeiras do Banco Rendimento. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos.

Agradecimentos

A Administração do Banco Rendimento agradece a confiança depositada de seus clientes e parceiros, e ao empenho de seus colaboradores.

Demonstração do Resultado Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2020 e Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	Zº Semestre	2020	2019
Recetas da intermediação financeira		162.577	343.891	406.570
Operações de crédito		72.286	145.103	166.971
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		11.630	24.374	44.286
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6	(1.601)	8.613	(716)
Resultado de operações de câmbio		80.262	165.801	196.029
Despesas da intermediação financeira		(35.451)	(67.188)	(101.363)
Captações no mercado		(12.612)	(33.526)	(71.865)
Empréstimos e repasses		(6.856)	(27.566)	(10.420)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(15.984)	(26.076)	(19.057)
Resultado bruto da intermediação financeira		127.126	256.723	305.207
Outras receitas/despesas operacionais		(54.738)	(142.843)	(191.041)
Receitas de prestação de serviços	20	68.621	135.154	79.625
Despesas de pessoal	21	(52.398)	(119.568)	(107.770)
Outras despesas administrativas	22	(38.556)	(78.216)	(80.104)
Despesas tributárias	23	(14.516)	(28.761)	(24.606)
Outras despesas operacionais	24	(30.333)	(74.428)	(64.968)
Outras receitas operacionais		12.338	22.977	15.799
Resultado de participação em controladas	11	106	398	883
Resultado operacional		72.388	113.880	114.166
Receitas e despesas		(1.560)	(2.470)	



BANCO RENDIMENTO S.A.
www.rendimento.com.br
CNPJ: 68.900.810/0001-38
Rua Ofélia, S/N
10º andar | São Paulo - SP
CEP: 05425-070
Ouvidoria: 0800 722 0132

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Disponibilidades	367.296	352.421
Aplicações no mercado aberto - (Nota 5)	905.799	519.988
Total	1.273.095	872.409

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2020	2019
Circulante		
Aplicações no mercado aberto - Posição Bancada		
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	465.800	250.000
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	260.002
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	439.999	9.986
Total posição bancada (Nota 4)	905.799	519.988
Não Circulante		
Aplicações em moeda estrangeira		
Aplicações em moeda estrangeira	26.460	26.460
Total de aplicações em moeda estrangeira	26.460	26.460
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	932.259	546.448

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição por classificação dos títulos e valores mobiliários						
	2020			2019		
	Valor de Curva	Ajustes a Mercado (1)	Valor de Mercado	Valor de Curva	Ajustes a Mercado	Valor de Mercado
Títulos para negociação						
Carteira própria - Livres	2.281	-	2.281	396	-	396
Cotas de fundos de investimento	2.281	-	2.281	396	-	396
Total de títulos para negociação	2.281	-	2.281	396	-	396
Títulos disponíveis para venda						
Carteira própria - Livres	136.006	(182)	135.824	91.715	(2)	91.713
Letras Financeiras do Tesouro	129.060	(182)	128.878	91.715	-	91.713
Letras Financeiras	6.946	-	6.946	-	-	-
Vinculados a operações compromissadas	5.540	(6)	5.534	6.595	-	6.595
Letras Financeiras do Tesouro	5.540	(6)	5.534	6.595	-	6.595
Vinculados a prestação de garantias	84.584	(99)	84.584	13.222	(1)	13.221
Letras Financeiras do Tesouro	84.584	(99)	84.584	13.222	(1)	13.221
Total de títulos disponíveis para venda	226.230	(287)	225.943	111.532	(3)	111.529
Total de títulos e valores mobiliários	228.511	(287)	228.224	111.928	(3)	111.925

(1) Os ajustes diários, custodiados no Selic foram ajustados a valor de mercado, sendo efetuada a comparação com as taxas divulgadas pela ANBIMA, em contrapartida à conta de ajuste de valor patrimonial, no patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, perfazendo o montante negativo de R\$ 158 (R\$ 1 em 2019).

b) Composição por vencimento dos títulos e valores mobiliários

	2020				2019			
Cotas de fundos de investimento	Sem vencimento		Até 3 De 3 a 12 meses		Acima de 12 meses		Total	
	Valor	Ajuste a Mercado (1)	Valor	Ajuste a Mercado	Valor	Ajuste a Mercado	Valor	Ajuste a Mercado
Letras Financeiras do Tesouro - (Nota 4)	2.281	-	5.215	213.782	218.997	-	111.529	-
Letras Financeiras - (Nota 4)	-	-	6.946	-	6.946	-	-	-
Total	2.281	6.946	5.215	213.782	225.943	-	111.529	-

(1) Os ajustes diários, de contratos futuros a pagar no valor de R\$ 531 (R\$ 40 a pagar em 2019), encontram-se registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores. Estas operações foram custodiadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

c) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco Rendimento opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge econômico*) contra o risco de mercado, decorrentes das operações de câmbio quanto as flutuações das taxas de juros e cambial. O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de Dólar e de Reais subdivididas nos diversos indexadores (pré, TR, IGP-M e I.T.L.P.). Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, que são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários.

d) Contratos de mercado futuro

Representados por contratos de mercado futuro que conforme determinação do Bacen, são registrados em contas de compensação pelo valor do contrato atualizado pelo índice de variação das taxas pactuadas.

	2020		2019	
	Valor de referência	Ajuste diário a receber/pagar	Valor de referência	Ajuste diário a receber/pagar
Contratos de futuros (i)				
Posição comprada				
Dólar	169.635	(531)	10.125	(40)
Total posição comprada	169.635	(531)	10.125	(40)
Posição vendida				
Dólar	5.180	-	-	-
Total posição vendida	5.180	-	-	-
Total Contratos de Futuro	174.815	(531)	10.125	(40)

(i) Os ajustes diários, de contratos futuros a pagar no valor de R\$ 531 (R\$ 40 a pagar em 2019), encontram-se registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores. Estas operações foram custodiadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

e) Contratos a termo NDF

A carteira de contratos a termo de moeda sem entrega física - NDF (Non Deliverable Forward) registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão é assim assumida:

	2020				2019			
	Valor de Referência	Valores a Receber	Valores a Pagar	Posição Líquida	Valor de Referência	Valores a Receber	Valores a Pagar	Posição Líquida
Termo de moedas:								
Posição comprada								
Euro x Dólar	114.761	2.232	-	2.232	453	-	-	453
Dólar Canadiano x Dólar	1.952	-	-	-	-	-	-	(11)
Real x Dólar	223.326	6.525	-	6.525	-	-	-	-
Total posição comprada	340.039	8.757	-	8.757	453	-	-	442
Posição vendida								
Euro x Dólar	-	-	-	-	-	-	-	(95)
Libra Esterlina x Dólar	3.549	(183)	-	(183)	(159)	-	-	(159)
Dólar Australiano x Dólar	2.006	(168)	-	(168)	(40)	-	-	(40)
Real x Dólar	223.577	-	(5.931)	(5.931)	-	-	-	-
Total posição vendida	229.132	(351)	(5.931)	(6.282)	(294)	-	-	(294)
Total NDF	589.172	8.406	(5.931)	2.475	148	-	-	148

f) Composição por vencimento

	2020		2019	
	Valor de Referência	Valores a Receber	Valores a Pagar	Posição Líquida
Valor de referência - Compensação				
Contratos de futuro - Compra	169.635	-	10.125	-
Contratos de futuro - Venda	5.180	-	-	-
Contratos a termo - Compra	340.039	-	58.155	-
Contratos a termo - Venda	229.132	-	18.062	-
Total	743.986	-	86.342	-

g) Margem de garantia

São dados como margem em garantia para a realização das operações com instrumentos financeiros derivativos, os ativos apresentados a seguir:

	2020		2019	
	Receita	Despesa Líquida	Receita	Despesa Líquida
Vinculados a prestação de garantias				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT - (Nota 6a)	84.584	-	13.222	-
Total	84.584	-	13.222	-

h) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Os resultados obtidos com as operações de instrumentos financeiros derivativos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estão demonstrados a seguir:

	2020		2019	
	Receita	Despesa Líquida	Receita	Despesa Líquida
Operações de crédito				
Futuros	185.140	(130.518)	(5.378)	69.811
Operações a termo - NDF próprio	14.812	(5.278)	9.534	690
Operações a termo - NDF Clientes	89.920	(85.463)	4.457	-
Total	289.872	(281.259)	8.613	70.501

7. Relações interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras é composto por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsores sobre depósitos à vista e depósitos a prazo, por saldos de correspondentes, por pagamentos e recebimentos a líquido, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação e transações de pagamento (posição ativa e passiva).

8. Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as operações de crédito estavam assim representadas:

a) Composição da carteira de crédito

	2020	2019
Operações de crédito		
Capital de giro	434.859	453.356
BNDES/FINAME	172.638	87.075
Confirme	126.414	243.694
Conta garantida	72.334	130.273
Financiamentos em moeda estrangeira	1.464	46.467
Crédito pessoal	27.940	1.822
Cédula de crédito de exportação	-	11.069
Cheque especial	5.701	10.174
Títulos descontados	8.966	11.772
Confissão de dívida	647	4.069
Crédito direto ao consumidor	2.161	2.378
Adiantamento a depositantes	494	760
Outros	-	12
Total	853.619	1.002.911

Outros créditos

Adiantamentos sobre contrato de câmbio - (Nota 9)	44.137	50.167
Rendas a receber - (Nota 9)	5.606	1.152
Devedores por compra de valores e bens	-	524
Adiantamento sobre cambiais entregues (Nota 9)	4.741	-
Total	54.484	51.843
Total Geral	908.104	1.054.754
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(25.569)	(19.387)
Provisão para outras perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(10.539)	(2.411)
Total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(36.108)	(21.798)

b) Composição da carteira - por tipo de cliente e atividade

	2020	2019
Pessoa jurídica - Setor privado		
Construção e imobiliário	168.924	254.829
Comércio	126.500	218.268
Máquinas e equipamentos	65.967	81.895
Serviços privados	171.794	123.241
Químico e petroquímico	53.405	57.710
Educação, saúde e outros serviços sociais	71.245	60.837
Mineração	40.705	40.272
Transportes	39.030	49.052
Financeiro	33.236	56.666
Petróleo e gás natural	52.390	6.534
Alimentos e bebidas	21.251	20.238
Têxtil e confecções	9.231	11.211
Madeira e móveis	2.427	33.940
Eletrônicos	8	2.259
Siderurgia e metalurgia	14.847	8.469
Outros	4.128	17.659
Total	875.088	1.043.120
Pessoas físicas	33.016	11.634
Total da carteira	908.104	1.054.754

c) Composição da carteira por vencimento

	2020	2019
Vencidas:		
Acima de 14 dias	8.737	9.064
A vencer:		
até 90 dias	288.406	395.555
de 91 a 360 dias	314.941	436.125
acima de 360 dias	296.020	214.010
Total da carteira por vencimento	908.104	1.054.754

d) Concentração da carteira

	2020		2019	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	352.464	38,81%	320.144	30,35%
50 seguintes maiores devedores	436.553	48,07%	512.556	48,59%
100 seguintes maiores devedores	100.798	11,10%	148.521	14,08%
Demais devedores	18.289	2,01%	73.533	6,98%
Total da carteira	908.104	100%	1.054.754	100%

e) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A constituição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, está distribuída entre os seguintes níveis de risco:

Nível de Risco	% Provisão	2020			Total	Provisão (2)
		A vencer	Vencidas (1)	Total		
Risco						
A	0,5	520.721	64	520.785	(2.604)	
B	1,0	153.273	19	153.292	(1.533)	
C	3,0	88.533	65	88.598	(2.658)	
D	10,0	117.394	5.695	123.089	(20.290)	
E	30,0	18.669	7	18.676	(5.603)	
F	50,0	34	287	321	(1.61)	
G	70,0	4	272	276	(139)	
H	100,0	624	2.443	3.067	(3.067)	
Total		899.252	8.852	908.104	(36.108)	

Nível de Risco	% Provisão	2019			Total	Provisão
		A vencer	Vencidas (1)	Total		
Risco						
A	0,5	673.097	1	673.098	(3.365)	
B	1,0	272.061	222	272.283	(2.723)	
C	3,0	58.945	573	59.518	(1.785)	
D	10,0	37.028	2.295	39		



BANCO RENDIMENTO S.A.
 www.rendimento.com.br
 CNPJ: 68.900.810/0001-38
 Rua Ofélia, S/N
 10º andar | São Paulo - SP
 CEP: 05425-070
 Ouvidoria: 0800 722 0132

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

São realizados testes de estresse, sobre o fluxo de ativos e passivos das operações, com a identificação do pior resultado histórico dos indicadores, através da utilização de metodologias de apuração de cenários, de alta e de baixa, com base em dados divulgados por central qualificada.

Análise de sensibilidade

As análises são realizadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas, em que demonstra o impacto no valor de mercado das posições quando submetidas a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador, quando da exposição do risco de mercado, inclusive instrumentos financeiros derivativos, conforme segregação a seguir:

- a) **Carteira de Negociação** - composta pelas operações com posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação e que haja a intenção de negociá-las antes do seu vencimento contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de negociabilidade.
- b) **Carteira Bancária** - composta pelas operações não classificadas na Carteira de Negociação e com a característica básica de serem mantidas até o seu vencimento.

As posições na carteira bancária são representadas, em sua relevância, por operações de crédito, captações (depósitos à vista e a prazo) e títulos e valores mobiliários, as quais estão registradas contabilmente pelas taxas pactuadas na contratação das operações.

Abaixo, encontram-se consolidados os resultados no Banco para a Carteira de Negociação (Trading) e da Carteira Bancária (Banking):

	31/12/2020				31/12/2019			
	MTM	Stress	Delta	% MTM	MTM	Stress	Delta	% MTM
PL Posições.....	732.037	732.116	79	-	351.547	351.525	(22)	-
Valor Exposto a Stress.....	1.732.631	1.731.401	(1.230)	(0,10%)	1.108.736	1.109.665	929	0,10%
Exposição em Derivativos....	166.597	167.780	1.183	0,70%	(17.930)	(19.030)	(1.100)	6,10%
Exposição Total.....	1.339.227	1.339.180	(47)	-	1.090.806	1.090.635	(171)	-

b) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez é realizada através do acompanhamento e monitoramento diário dos níveis de caixa, das posições ativas e passivas e das exposições contingentes em cenários de estresse. Nesse monitoramento são considerados os limites mínimos de liquidez os quais possibilitam a identificação pontual de exposições em risco de descasamento nos respectivos fluxos financeiros, objetivando as liquidações sejam realizadas em tempo hábil e de maneira segura.

As informações são sistematicamente disponibilizadas pela área de Riscos e compartilhadas com a Administração, Tesouraria e Negócios, através de relatórios sobre o comportamento da posição de caixa e do limite mínimo, considerando a alavancagem da carteira em relação ao patrimônio de referência e o fluxo de pagamentos/recebimentos, por data de vencimento, em determinado horizonte.

c) Risco de crédito

A Gestão de Risco de Crédito estabelece parâmetros de mitigação de risco de inadimplência do tomador. O modelo encontra-se fundamentado na exigência de garantias que sejam compatíveis com a exposição e capacidade financeira do cliente em honrar os compromissos de créditos contratados. Internamente são realizados acompanhamentos das exposições nas áreas de Riscos e de Crédito, com o objetivo de prover subsídios que garantam maior eficiência e otimização das oportunidades de negócios e a manutenção de rentabilidade mínima que compense o risco envolvido nas operações.

A avaliação de crédito se respalda em premissas de análise da exposição: avaliação do tomador ou contraparte e de suas obrigações financeiras nos termos pactuados; desvalorização de contrato de crédito; redução de ganhos ou remunerações em função do risco na exposição; e as vantagens concedidas ao cliente na renegociação ou reestruturação das operações.

A concessão de crédito sustenta-se em decisões do comitê e na observância dos limites de alçada e da análise econômico-financeira do cliente, bem como com a adoção de medidas corretivas e de planos de ação que possibilitem a identificação e mitigação de possíveis perdas ou riscos de crédito nas respectivas operações.

d) Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional e controles internos encontra-se condizente com as atividades e negócios realizados no Banco, utilizando-se de ferramentas capazes de identificar, avaliar e monitorar incidentes vinculados a fraudes, descontinuidade de negócios, falhas tecnológicas, processos inadequados em sistemas, falhas humanas e/ou de exposição a eventos externos.

Para a adoção desses controles são plicados procedimentos em conformidade com o arcabouço legal, visando fundamentar o processo de mitigação de riscos que possam impactar na continuidade dos negócios e imagem do Banco, bem como na aplicação de sanções pelos órgãos reguladores e possíveis reparações a terceiros. O modelo de gestão baseia-se nas três linhas de defesa, compostas pelas áreas de Negócios, Riscos e Controle e Auditoria Interna, respectivamente, as quais são apoiadas por políticas e definições de papéis e responsabilidades, com o contínuo compartilhamento de conhecimentos e informações e reporte à Alta Administração.

e) Risco socioambiental

A política de gestão do Risco Socioambiental está estabelecida por meio de princípios e diretrizes apoiados em bases regulatórias, cujos procedimentos adotados possibilitam a identificação, controle e mitigação dos riscos associados ao meio ambiente, trabalho análogo ao escravo, trabalho infantil, dentre outros inerentes. Os clientes e parceiros e as operações e serviços passam por escopo de avaliações e análises, em linha com os fundamentos da Lei Anticorrupção, no contexto da responsabilidade social, e com ênfase nos padrões éticos e conduta internos e nas relações de trabalho, principalmente na concessão de crédito. A esse conjunto de rotinas estão associadas as análises de Compliance, na apuração dos riscos ligados a danos socioambientais, incorporando-se, com intrínseca relação, os riscos legais, tributários, de imagem e corrupção. A Diretoria e gestores encontram-se devidamente envolvidos nos processos e alinhados à política de responsabilidade socioambiental, a fim de prover o conhecimento e a disseminação para todo corpo funcional, dos princípios que norteiam a efetiva aplicabilidade nas relações de trabalho e de negócios, com clientes, parceiros, fornecedores e público interno.

f) Risco reputacional

A política e os procedimentos aplicados no controle do risco reputacional, tem como base a percepção e participação da primeira linha de defesa, como efetivo suporte para as áreas de Riscos e Compliance, em face às expectativas dos grupos de interesse e sua necessária aderência aos requerimentos legais. Essa sinergia operacional e de controle possibilita a adoção eficiente de medidas mitigatórias na respectiva gestão e tem por objetivo estabelecer níveis adequados de supervisão sobre possíveis impactos econômicos, negativos, na condução dos negócios, para os quais estão envolvidos o corpo funcional, parceiros, clientes e acionistas.

g) Prevenção à "Lavagem" de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo

O Banco adota mecanismos através de instrumentos de controle, políticas, normas, processos e sistemas específicos de monitoramento nas operações com clientes, fornecedores e parceiros, visando prevenir, detectar e combater a "lavagem" de dinheiro proveniente de atividades ilícitas, inclusive aquelas ligadas aos casos de corrupção e terrorismo. A Administração, por meio da adoção de políticas transparentes e em conformidade com os dispositivos legais, tem participação efetiva na prevenção e detecção à "lavagem" de dinheiro e ao combate ao financiamento do terrorismo e demais ações pontuais mitigatórias. O Banco mantém programa de treinamento para todo corpo funcional, alinhado às melhores práticas, assegurando o efetivo cumprimento das rotinas de controle, monitoramento e identificação tempestiva de operações atípicas. Esse modelo de gestão possibilita a sinergia entre as áreas de Negócios e de Controle e evita o uso da estrutura do Grupo para fins ilícitos.

h) Segurança da informação

O Grupo Rendimento segue as regulamentações legais e prudenciais com a implementação de mecanismos de proteção aderentes às melhores práticas, visando a prevenção de ataques em infraestrutura de TI e sistemas, por

meio do monitoramento contínuo do ambiente de tecnologia e de avaliações periódicas de ameaças e controles relacionados à segurança cibernética.

A área de Segurança da Informação trabalha continuamente para melhorar a estratégia de segurança cibernética, de forma a mitigar os riscos e proteger a Instituição e seus clientes de ameaças e vulnerabilidades que possam comprometer a confidencialidade, disponibilidade e integridade das informações.

No tocante à Lei Geral de Proteção de Dados, o Banco Rendimento encontra-se totalmente aderente aos procedimentos determinados na referida Lei, adotando as melhores práticas de mercado através da criação de estrutura de controle, monitoramento e proteção de todos e quaisquer meios que possam tornar vulneráveis os dados dos clientes e as informações a eles associadas.

i) Estrutura de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital tem por objetivo a aderência às diretrizes estratégicas definidas pela Alta Administração. É realizado com o envolvimento das áreas de Controle e Negócios, para cuja manutenção do nível de capital mantem-se postura prospectiva, através da elaboração de plano de capital e com a criação de cenários adversos projetados para três anos, compatibilizados com as expectativas de negócios, perspectivas econômicas e ambiente regulatório. No plano de capital é estimada a capacidade de geração de negócios à compatibilidade futura dos limites operacionais, através da projeção do índice de Basileia realizada por meio de simulações de cenários de estresse, visando a avaliação do nível de capital e a adequada cobertura de possíveis riscos. Essa verificação tem como premissa a adequação e acompanhamento sistemático do Patrimônio de Referência que visa a apresentação dos limites operacionais e dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), composto pelas parcelas de Risco de Crédito, Mercado e Operacional.

O cumprimento regulatório do gerenciamento de capital é de responsabilidade da Área de Riscos que subsidia a Alta Administração através da elaboração de análises e projeções com vistas aferição do capital disponível e sua possível necessidade de suprimento.

28. Limites operacionais

O nível adequado de capital regulamentar é demonstrado com base na apuração do Índice de Basileia, Índice de Nivel I e Índice de Capital Principal, de acordo com a Resolução nº 4.280/13, através de metodologias definidas nas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13.

O Patrimônio de Referência para 31 de dezembro de 2020 apresentou montante de R\$ 342.804 (R\$ 327.562 em 31 de Dezembro de 2019), considerados os ajustes prudenciais. O ativo ponderado pelo risco (RWA) apresentou montante de R\$ 2.283.180 (R\$ 2.313.154 em 31 de dezembro de 2019), cujo consumo de créditos tributários representou maior relevância nas deduções ao capital Nivel I, compensadas pelo lucro líquido do Conglomerado de R\$ 72.263 (R\$ 74.763 em 31 de dezembro de 2019).

	2020	2019
Patrimônio de Referência - PR	342.804	327.562
Ativo Ponderado pelo Risco	2.283.180	2.313.155
Risco de crédito - RWA_{CRAD}	1.725.491	1.825.120
Risco de mercado - RWA_{MPAD}	63.715	87.250
Risco de exposição cambial - RWA _{CAMB}	44.946	75.131
Risco de taxas de juros - RWA _{JURJ}	3.314	1.378
Risco de cupom de moedas - RWA _{JURM}	20.907	10.741
Risco operacional - RWA_{OPAD}	493.974	400.785
Patrimônio de Referência mínimo requerido para o RWA	182.872	185.057
Margem sobre o PR considerando o RBAN	159.932	142.423

O índice de Basileia atingiu 15,01% em 31 de dezembro de 2020 (14,16% em 31 de dezembro de 2019) apurado de acordo com o estabelecido na Resolução CMN nº 4.193/13, cujos requerimentos mínimos são apurados em bases consolidadas do Conglomerado Prudencial.

A ADMINISTRAÇÃO

ANTONIO CARLOS SOUSA DOS SANTOS - CONTADOR - CRC BA011.012-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos acionistas e aos Administradores do Banco Rendimento S.A. - São Paulo - SP
Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Rendimento S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Rendimento S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso

conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não tomamos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude

ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 01 de março de 2021.

EY
 ERNST & YOUNG
 Auditores Independentes S.S.
 CRC-ZSP034519/0-6

Dario Ramos da Cunha
 Contador
 CRC-1SP214144/0-1

BANCO RENDIMENTO S.A. Rua Ofélia, S/N 10º andar | São Paulo - SP
 www.rendimento.com.br CEP: 05425-070
 CNPJ: 68.900.810/0001-38 Ouvidoria: 0800 722 0132

